

**PROJETO PEDAGÓGICO
NR 35**



CURSO DE CAPACITAÇÃO INICIAL PARA TRABALHOS EM ALTURA (NR 35)

1- INFORMAÇÕES GERAIS

SEDE: Ma Consultoria e Treinamentos

ENDEREÇO: Rua General Aranha, 100, Bairro Jaraguá, Belo Horizonte, CEP 34270-400

REFERÊNCIA: Próximo à ao Aeroporto da Pampulha

CNAE:

85.99-6-04 Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

8.02 Instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional, avaliação de conhecimento de qualquer natureza.

2- DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

NOME DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Carlos Alberto Maciel e Silva – Engenheiro de Segurança do Trabalho

CONTATOS:

Telefone: 3134954427

3- DADOS DOS CURSOS

NOME:

NR 35 - Capacitação inicial para Trabalho em Altura.

4- OBJETIVO GERAL DA CAPACITAÇÃO

O treinamento da NR 35 TRABALHO EM ALTURA tem o objetivo de capacitar profissionais a exercerem sua função através dos conceitos e das práticas de segurança envolvendo a organização, o planejamento e a execução do trabalho em altura, explorando o conhecimento em todos os recursos e equipamentos.

A capacitação inicial dos trabalhadores deve ter carga horária mínima de oito horas, ser realizada dentro da jornada de trabalho, de acordo com as situações descritas pela NR 1, em sua nova redação dada pela Portaria SEPRT n.º 915, de 30/07/19:

1.6.1 O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores em conformidade com o disposto nas NR.

1.6.1.1 Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas NR, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinatura do responsável técnico do treinamento.



Endereço: Rua General Aranha, N.º:100 - Bairro: Jaraguá/ Pampulha.
CEP: 31.270-400 Belo Horizonte -MG
Telefone: (031) 3495-4427 ou (031) 99201-0939

1.6.1.2 A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

1.6.1.2.1 O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em NR.

1.6.1.2.2 O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas NR ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

1.6.1.2.3 O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

35.3. Capacitação e Treinamento

35.3.1 O empregador deve promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura.

35.3.2 Considera-se trabalhador capacitado para trabalho em altura aquele que foi submetido e aprovado em treinamento, teórico e prático, com carga horária mínima de oito horas, cujo conteúdo programático deve, no mínimo, incluir:

- normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;
- análise de risco e condições impeditivas;
- riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;
- sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;
- equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;
- acidentes típicos em trabalhos em altura.

35.3.3.1 O treinamento periódico bienal deve ter carga horária mínima de oito horas, conforme conteúdo programático definido pelo empregador.

35.3.3.2 Nos casos previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, a carga horária e o conteúdo programático devem atender a situação que o motivou.



35.3.4 Os treinamentos inicial, periódico e eventual para trabalho em altura podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da empresa.

35.3.5 A capacitação deve ser realizada preferencialmente durante o horário normal de trabalho.

35.3.5.1 O tempo despendido na capacitação deve ser computado como tempo de trabalho efetivo.

35.3.6 O treinamento deve ser ministrado por instrutores com comprovada proficiência no assunto, sob a responsabilidade de profissional qualificado em segurança no trabalho.

35.3.7 Ao término do treinamento deve ser emitido certificado contendo o nome do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinatura do responsável.

35.3.7.1 O certificado deve ser entregue ao trabalhador e uma cópia arquivada na empresa.

35.3.8 A capacitação deve ser consignada no registro do empregado.

5- PRINCÍPIOS E CONCEITOS PARA A PROTEÇÃO DA SEGURANÇA E DA SAÚDE DOS TRABALHADORES, DEFINIDOS NA NR-35.5

35.5 Sistemas de Proteção contra quedas

35.5.1 É obrigatória a utilização de sistema de proteção contra quedas sempre que não for possível evitar o trabalho em altura.

35.5.2 O sistema de proteção contra quedas deve:

- ser adequado à tarefa a ser executada;
- ser selecionado de acordo com Análise de Risco, considerando, além dos riscos a que o trabalhador está exposto, os riscos adicionais;
- ser selecionado por profissional qualificado em segurança do trabalho;
- ter resistência para suportar a força máxima aplicável prevista quando de uma queda;
- atender às normas técnicas nacionais ou na sua inexistência às normas internacionais aplicáveis;
- ter todos os seus elementos compatíveis e submetidos a uma sistemática de inspeção.

35.5.3 A seleção do sistema de proteção contra quedas deve considerar a utilização:

- de sistema de proteção coletiva contra quedas - SPCQ;
- de sistema de proteção individual contra quedas - SPIQ, nas seguintes situações:

b.1) na impossibilidade de adoção do SPCQ;

b.2) sempre que o SPCQ não ofereça completa proteção contra os riscos de queda;

b.3) para atender situações de emergência.



35.5.3.1 O SPCQ deve ser projetado por profissional legalmente habilitado.

35.5.4 O SPIQ pode ser de restrição de movimentação, de retenção de queda, de posicionamento no trabalho ou de acesso por cordas.

35.5.5 O SPIQ é constituído dos seguintes elementos:

- sistema de ancoragem;
- elemento de ligação;
- equipamento de proteção individual.

35.5.5.1 Os equipamentos de proteção individual devem ser:

- certificados;
- adequados para a utilização pretendida;
- utilizados considerando os limites de uso;
- ajustados ao peso e à altura do trabalhador.

35.5.5.1.1 O fabricante e/ou o fornecedor de EPI devem disponibilizar informações quanto ao desempenho dos equipamentos e os limites de uso, considerando a massa total aplicada ao sistema (trabalhador e equipamentos) e os demais aspectos previstos no item 35.5.11.

35.5.6 Na aquisição e periodicamente devem ser efetuadas inspeções do SPIQ, recusando-se os elementos que apresentem defeitos ou deformações.

35.5.6.1 Antes do início dos trabalhos deve ser efetuada inspeção rotineira de todos os elementos do SPIQ.

35.5.6.2 Devem-se registrar os resultados das inspeções:

- na aquisição;
- periódicas e rotineiras quando os elementos do SPIQ forem recusados.

35.5.6.3 Os elementos do SPIQ que apresentarem defeitos, degradação, deformações ou sofrerem impactos de queda devem ser inutilizados e descartados, exceto quando sua restauração for prevista em normas técnicas nacionais ou, na sua ausência, em normas internacionais e de acordo com as recomendações do fabricante.

35.5.7 O SPIQ deve ser selecionado de forma que a força de impacto transmitida ao trabalhador seja de no máximo 6kN quando de uma eventual queda.

35.5.8 Os sistemas de ancoragem destinados à restrição de movimentação devem ser dimensionados para resistir às forças que possam vir a ser aplicadas.



35.5.8.1 Havendo possibilidade de ocorrência de queda com diferença de nível, em conformidade com a análise de risco, o sistema deve ser dimensionado como de retenção de queda.

35.5.9 No SPIQ de retenção de queda e no sistema de acesso por cordas, o equipamento de proteção individual deve ser o cinturão de segurança tipo paraquedista.

35.5.9.1 O cinturão de segurança tipo paraquedista, quando utilizado em retenção de queda, deve estar conectado pelo seu elemento de engate para retenção de queda indicado pelo fabricante.

35.5.11.1.1 O talabarte, exceto quando especificado pelo fabricante e considerando suas limitações de uso, não pode ser utilizado:

- conectado a outro talabarte, elemento de ligação ou extensor;
- com nós ou laços.

35.5.10 A utilização do sistema de retenção de queda por trava-queda deslizante guiado deve atender às recomendações do fabricante, em particular no que se refere:

- à compatibilidade do trava-quadras deslizante guiado com a linha de vida vertical
- ao comprimento máximo dos extensores.

35.5.11 A Análise de Risco prevista nesta norma deve considerar para o SPIQ minimamente os seguintes aspectos:

- que o trabalhador deve permanecer conectado ao sistema durante todo o período de exposição ao risco de queda;
- distância de queda livre;
- o fator de queda;
- a utilização de um elemento de ligação que garanta um impacto de no máximo 6 kN seja transmitido ao trabalhador quando da retenção de uma queda;
- a zona livre de queda;
- compatibilidade entre os elementos do SPIQ.

35.5.11.10 talabarte e o dispositivo trava-quadras devem ser posicionados:

- quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual;
- de modo a restringir a distância de queda livre;
- de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior.



6- ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DA CAPACITAÇÃO, INCLUINDO ABORDAGEM QUANTO À PARTE TEÓRICA E PRÁTICA, QUANDO HOVER

Critério para inscrição no curso presencial, semipresencial ou a distância:

Preenchimento do formulário de inscrição conforme padronizado da MA Consultoria e Treinamentos, para liberação de login e senha na plataforma de estudos EAD, assim como para cursos presenciais tanto na sede da MA Consultoria, como na empresa contratante (in company).

7- INDICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA CAPACITAÇÃO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM 35.3 – CAPACITAÇÃO PARA TRABALHOS EM ALTURA

Responsável Técnico da Capacitação presencial, semipresencial e EAD:

Carlos Alberto Maciel e Silva, Engenheiro Eletricista e Segurança do Trabalho, CREA 8465/D

8- RELAÇÃO DE INSTRUTORES

Julio César Torres - Técnico em Segurança do Trabalho

Giselle Dias – Técnica em Segurança do Trabalho

9- INFRAESTRUTURA OPERACIONAL DE APOIO E CONTROLE

Todas as partes envolvidas no treinamento (responsável técnico, instrutores participantes e setor de marketing) estão inteiramente disponíveis para retirada de dúvida, seja via fórum do curso, e-mail, ligações, vídeos disponíveis no canal do YouTube ou vídeo aulas disponibilizadas durante o curso.

10- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO E PRÁTICO

O conteúdo apresentado abaixo é aplicado tanto para cursos presenciais, semipresenciais quanto para cursos EaD.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;
- Análise de Risco e condições impeditivas;
- Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;
- Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;
- Acidentes típicos em trabalhos em altura;
- Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.



11- OBJETIVO DE CADA MÓDULO

- Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;

Este módulo tem como objetivo apresentar a norma e todos os regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura, como seus Anexos e algumas NBR's que se referem ao trabalho em altura, ou, á praticas e equipamentos que estão envolvidos nesta atividade.

- Análise de Risco e condições impeditivas;

Esta aula tem o objetivo de identificar os riscos existentes no trabalho em altura e orientar os requisitos para elaboração de procedimentos de trabalho e adoção das medidas necessárias para a realização da atividade.

A Análise Preliminar de Riscos (APR) e a emissão da Permissão Trabalho (PT) são indispensáveis para definir medidas adicionais para que o trabalho seja executado de forma segura.

São consideradas condições impeditivas as situações que impeçam a realização ou continuidade do serviço que possam colocar em risco a saúde ou a integridade física do trabalhador.

- Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;

Além dos riscos de queda em altura, intrínsecos aos serviços objeto da Norma, podem existir outros riscos, específicos de cada ambiente ou processo de trabalho que, direta ou indiretamente, podem expor a integridade física e a saúde dos trabalhadores no desenvolvimento de atividades em altura.

- Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;

Medidas de proteção coletiva devem, obrigatoriamente, se antecipar a todas as demais medidas de proteção possíveis de adoção na situação considerada. A instalação de sistema de guarda corpo e corrimãos são exemplos de medidas de proteção coletiva utilizadas na impossibilidade de realização do trabalho de outra forma.

- Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;

O treinamento deve compreender o conhecimento da utilização dos equipamentos de proteção individual aplicáveis às atividades em altura que o trabalhador irá desenvolver e suas limitações de uso.

- Acidentes típicos em trabalhos em altura;

São os acidentes mais comuns e os acidentes específicos relacionados ao ramo de atividade da empresa e ao tipo de atividade que o trabalhador exerce.



- Conduas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

Esta aula tem o objetivo de orientar os trabalhadores autorizados a importância da elaboração e implementação dos procedimentos de emergência e resgate adequados aos trabalhos em altura. Apresentando possíveis cenários de acidentes, facilita a identificação dos possíveis riscos, para aplicar as medidas cabíveis, embasando-se na seleção e utilização dos equipamentos de comunicação, iluminação de emergência, busca resgate, primeiros socorros e transporte de vítimas.

Busca traçar a importância da definição de equipe responsável, pública ou privada, pela execução das medidas de resgate e primeiros socorros para cada serviço a ser realizado;
Reforça a necessidade da participação do trabalhador em simulados anuais nos possíveis cenários e a capacitação adequada para a equipe de resgate.

12- CARGA HORÁRIA

Para o curso de capacitação inicial dos trabalhadores em trabalho em altura, a carga horária é definida em acordo com os predispostos nas NR 1 e 35, podendo ser: 8 horas teóricas na plataforma disponibilizada pela MA Consultoria; ou, 8 horas presenciais na estrutura da MA Consultoria, ou na estrutura da contratante; ou 4 horas teóricas na plataforma disponibilizada pela MA Consultoria e 4 horas presenciais na estrutura da MA Consultoria, ou na estrutura da contratante.

13- ESTIMATIVA DE TEMPO MÍNIMO DE DEDICAÇÃO DIÁRIA AO CURSO

A definir pelo empregador na modalidade EAD.

14- PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DA CAPACITAÇÃO

60 (sessenta dias).

15- PÚBLICO ALVO

Trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

16- MATERIAL DIDÁTICO

Disponibilizado via internet através da plataforma EAD, quando presencial material eletrônico enviado por e-mail.

Para a parte prática, deve ser definido de acordo com as características de cada instalação, e/ou definidas pelo cliente.



17- INSTRUMENTOS PARA POTENCIALIZAÇÃO DO APRENDIZADO

Fórum para discussão dos temas e dúvidas;

Canais da internet da própria escola, como YouTube, Instagram, Facebook, E-mail e o site.

18- AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

• Quando Presencial:

A avaliação teórica será feita através de uma prova com 20 questões (V ou F).

A avaliação será feita pelo Instrutor considerando a participação do treinando nas aulas, exercícios, práticos e 100 % de presença.

Nota: Será emitido o certificado para aqueles que tiverem aproveitamento satisfatório de 60 %.

• Quando Semipresencial:

A teoria será realizada na modalidade EaD e a prática na modalidade presencial.

A avaliação teórica será feita através de uma prova com 20 questões (V ou F).

A avaliação será feita pelo Instrutor considerando a participação do treinando nas aulas, exercícios, práticos.

Nota: Será emitido o certificado para aqueles que tiverem aproveitamento satisfatório de 60 %.

• Avaliação prática.

A avaliação prática será realizada na modalidade presencial ou semipresencial.

No treinamento prático, serão desenvolvidas atividades para que o colaborador tenha um pleno conhecimento técnico quanto à seleção, inspeção e limitação de uso dos equipamentos para trabalho em altura, princípios de redução do fator de quedas e conhecimento sobre acesso e trabalho seguro.

Reconhecimento de técnicas de resgate e primeiros socorros para suporte inicial às possíveis vítimas de acidentes no trabalho em altura.

Será considerada na avaliação a participação e domínio do conteúdo abordado.

• Quando EAD: Curso 100% online

O colaborador realizará avaliação teórica através de questionário localizado no final de cada módulo com perguntas de Verdadeiro ou Falso, e múltipla escolha.

Quanto a avaliação prática é previsto na NR 1 no item 1.6.9.1: O conteúdo prático do treinamento pode ser realizado na modalidade de ensino a distância ou semipresencial desde que previsto em NR específica.

Nota: Será emitido o certificado para aqueles que tiverem aproveitamento satisfatório de 70 %.



ANEXO

CONHEÇA A PLATAFORMA DE CURSOS ONLINE DA MA CONSULTORIA

Olá, para estudar com a gente é muito simples. O curso é dinâmico, rápido e prático. O Objetivo é completar todas as aulas e responder o questionário no final de cada módulo. Atingir 70% para dar continuidade nos módulos.

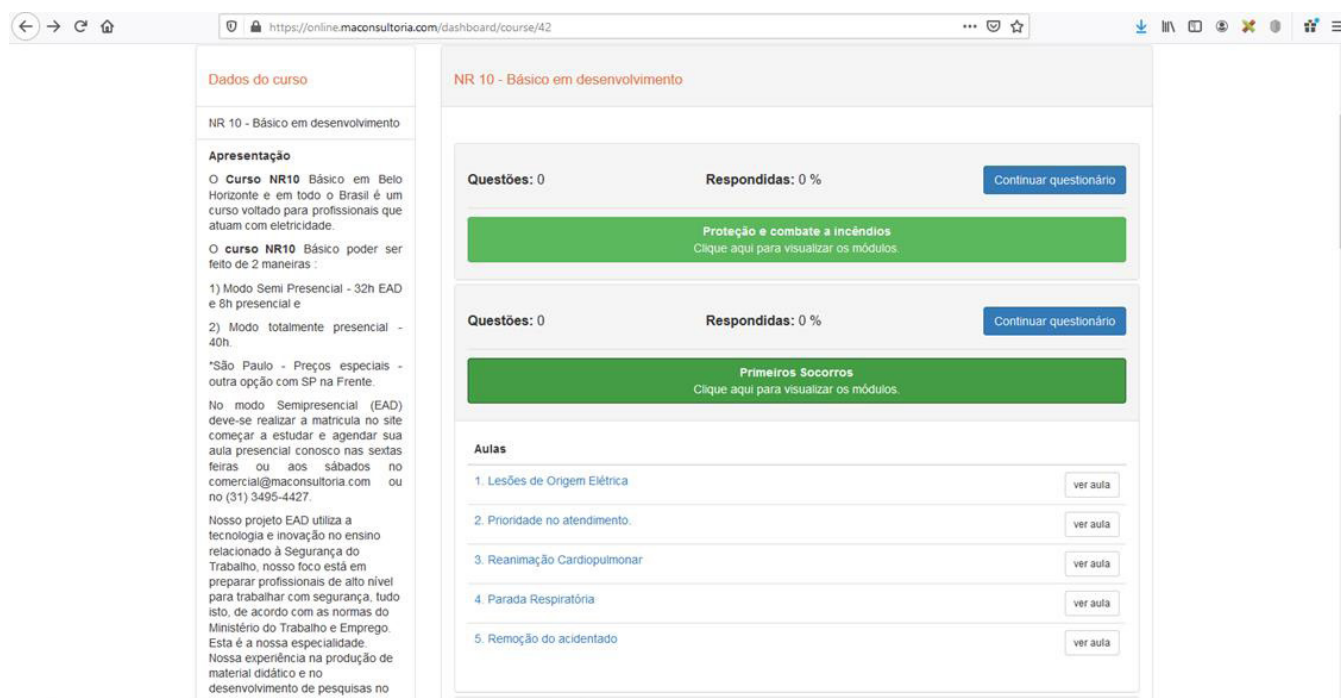
Completar 100% de andamento do curso.

Obs.: Caso o aluno não atinja a porcentagem de 70% na nota final, o sistema comunica para que seja feito novamente o questionário.

Atingindo os 70% será automaticamente enviada a solicitação do seu certificado, e só aguardar o retorno da empresa em até 48h.

A modalidade de ensino a distancia EAD da MA Consultoria conta com um material atualizado de acordo com as atualizações das normas regulamentadoras.

As aulas são divididas em módulos/aulas e todo módulo tem um questionário:



The screenshot shows a web browser displaying the course dashboard for 'NR 10 - Básico em desenvolvimento'. The interface is divided into two main sections. On the left, there is a sidebar with 'Dados do curso' and 'Apresentação' details. The main content area on the right shows two modules: 'Proteção e combate a incêndios' and 'Primeiros Socorros'. Each module has a progress bar showing 'Questões: 0' and 'Respondidas: 0%' with a 'Continuar questionário' button. Below the modules, there is a list of 'Aulas' (Lessons) with buttons to 'ver aula' (view lesson).

Dados do curso

NR 10 - Básico em desenvolvimento

Apresentação

O **Curso NR10** Básico em Belo Horizonte e em todo o Brasil é um curso voltado para profissionais que atuam com eletricidade.

O **curso NR10** Básico poder ser feito de 2 maneiras :

1) Modo Semi Presencial - 32h EAD e 8h presencial e

2) Modo totalmente presencial - 40h.

*São Paulo - Preços especiais - outra opção com SP na Frente.

No modo Semipresencial (EAD) deve-se realizar a matrícula no site começar a estudar e agendar sua aula presencial conosco nas sextas feiras ou aos sábados no comercial@maconsultoria.com ou no (31) 3495-4427.

Nosso projeto EAD utiliza a tecnologia e inovação no ensino relacionado à Segurança do Trabalho, nosso foco está em preparar profissionais de alto nível para trabalhar com segurança, tudo isto, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego. Esta é a nossa especialidade. Nossa experiência na produção de material didático e no desenvolvimento de pesquisas no conteúdo tem gerado uma alta qualidade.

NR 10 - Básico em desenvolvimento

Questões: 0 Respondidas: 0 % [Continuar questionário](#)

Proteção e combate a incêndios
Clique aqui para visualizar os módulos.

Questões: 0 Respondidas: 0 % [Continuar questionário](#)

Primeiros Socorros
Clique aqui para visualizar os módulos.

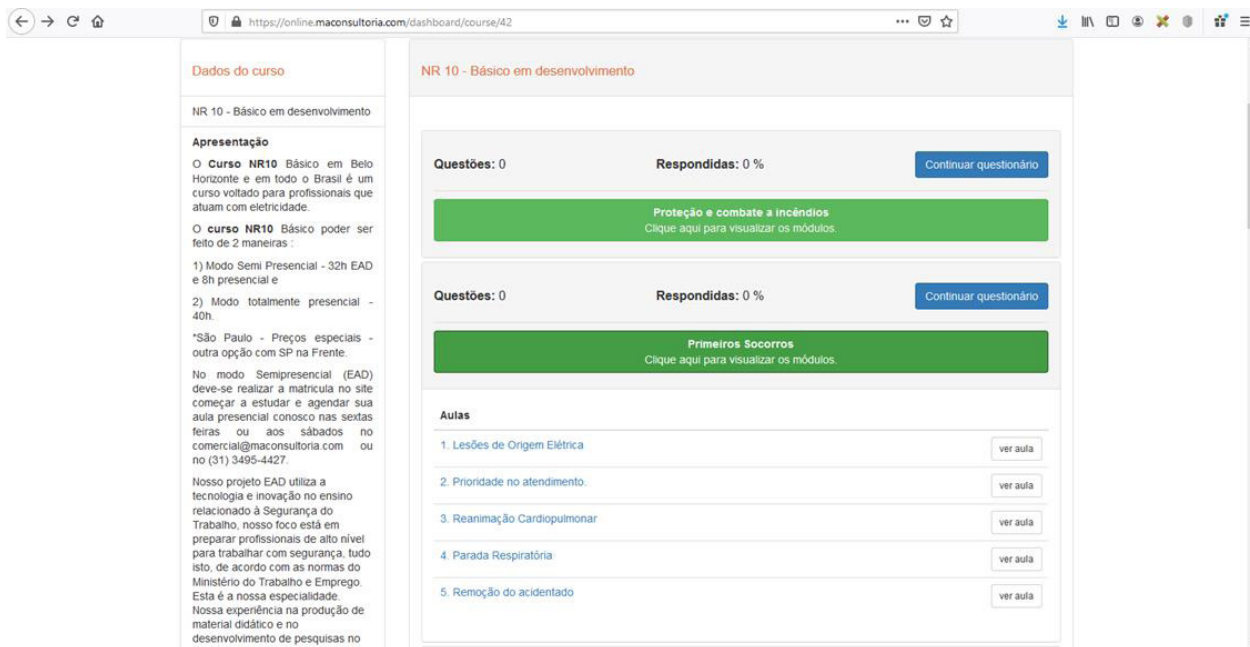
Aulas

1. Lesões de Origem Elétrica [ver aula](#)
2. Prioridade no atendimento. [ver aula](#)
3. Reanimação Cardiopulmonar [ver aula](#)
4. Parada Respiratória [ver aula](#)
5. Remoção do acidentado [ver aula](#)



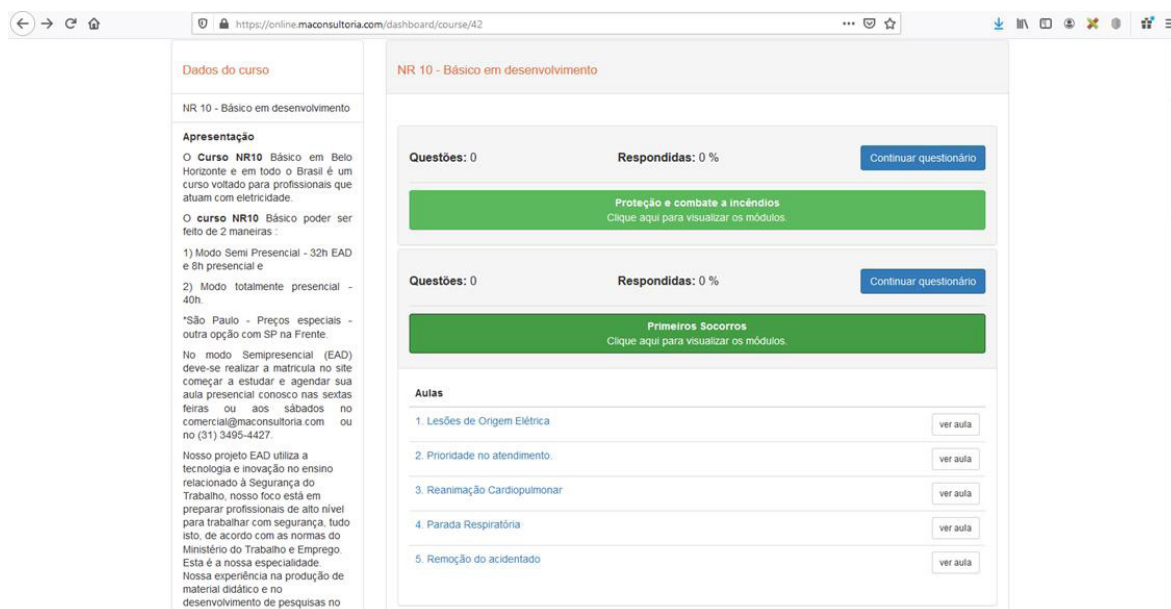
Questionário dos módulos:

Questões de multiplica escolha para assimilar o conteúdo e medir conhecimento.



The screenshot shows a web browser interface for a course dashboard. On the left, there is a sidebar with 'Dados do curso' and 'Apresentação' sections. The main content area is titled 'NR 10 - Básico em desenvolvimento' and contains two questionnaires: 'Proteção e combate a incêndios' and 'Primeiros Socorros', both with 0 questions and 0% responses. Below these are five lessons: '1. Lesões de Origem Elétrica', '2. Prioridade no atendimento.', '3. Reanimação Cardiopulmonar', '4. Parada Respiratória', and '5. Remoção do acidentado', each with a 'ver aula' button.

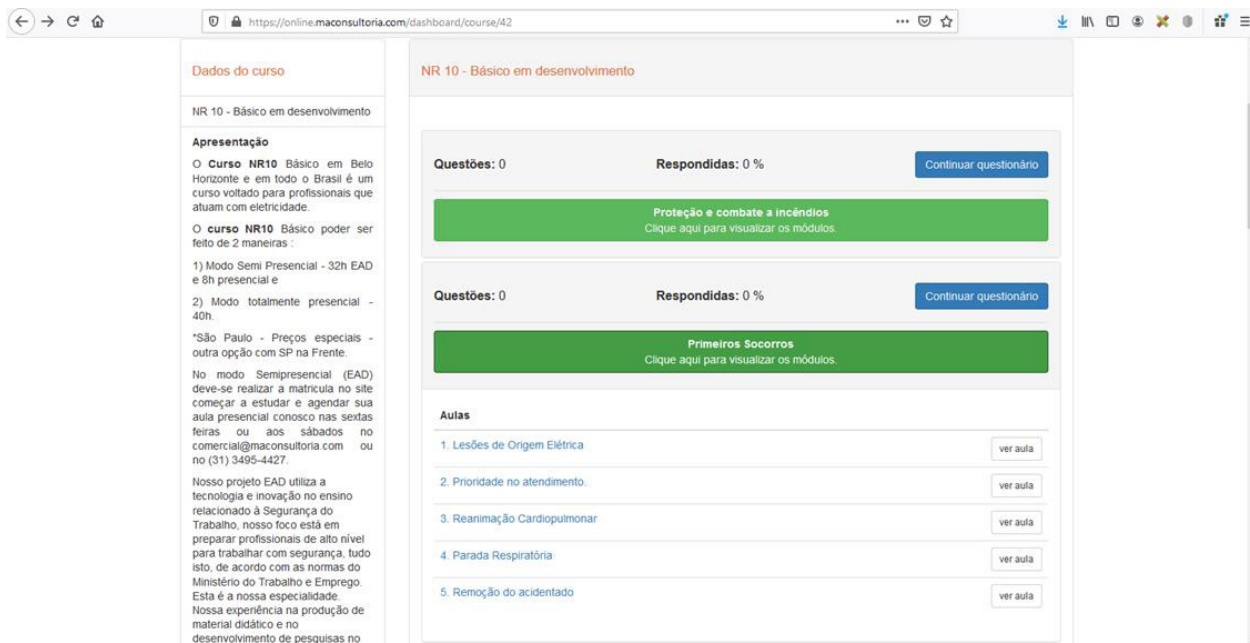
As aulas possuem textos e imagens de slides produzidos em sala de aula presencial e vídeos que ilustram o conteúdo também passados em sala de aula presencial.



This is a duplicate of the screenshot above, showing the same course dashboard interface with the same layout and content.



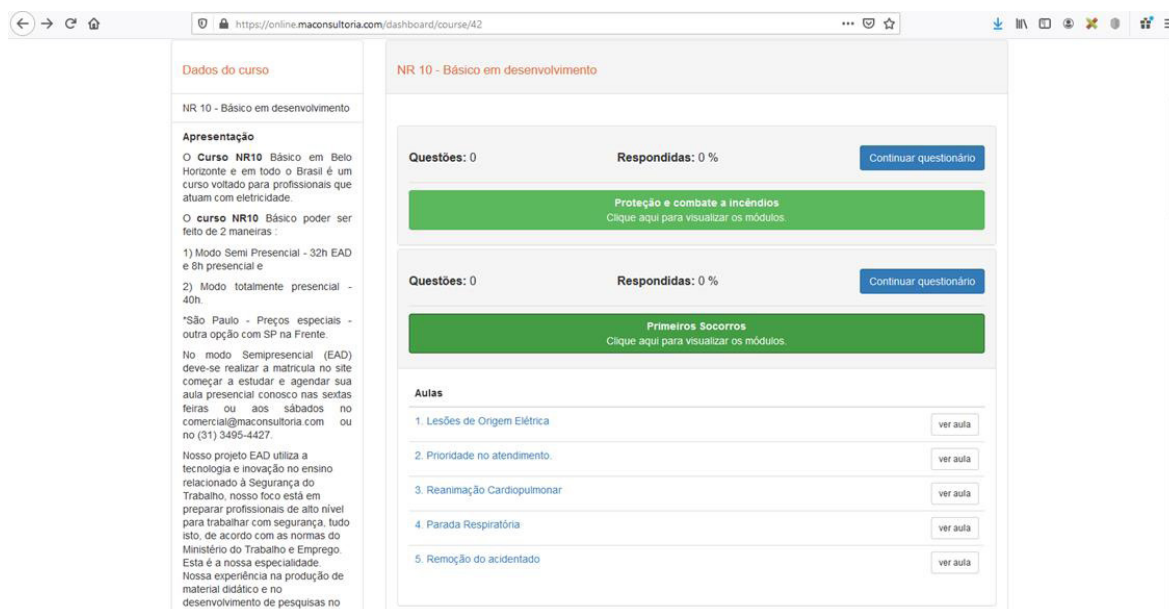
Nossa plataforma possui um fórum para tirar as dúvidas do conteúdo e o instrutor prontamente as responde deixando publicado para todos terem acesso.



The screenshot shows a web browser interface for a course dashboard. On the left, there is a sidebar with 'Dados do curso' and 'Apresentação' sections. The main content area is titled 'NR 10 - Básico em desenvolvimento' and features two quiz sections, each with 'Questões: 0' and 'Respondidas: 0 %' and a 'Continuar questionário' button. Below the quizzes is a list of lessons under the heading 'Aulas', including '1. Lesões de Origem Elétrica', '2. Prioridade no atendimento.', '3. Reanimação Cardiopulmonar', '4. Parada Respiratória', and '5. Remoção do acidentado', each with a 'ver aula' button.

Se caso for preciso utilizamos a plataforma de reunião para uma aula agendada em vídeo conferencia:

Reuniões Zoom
Videoconferência Empresarial e Web Conferência

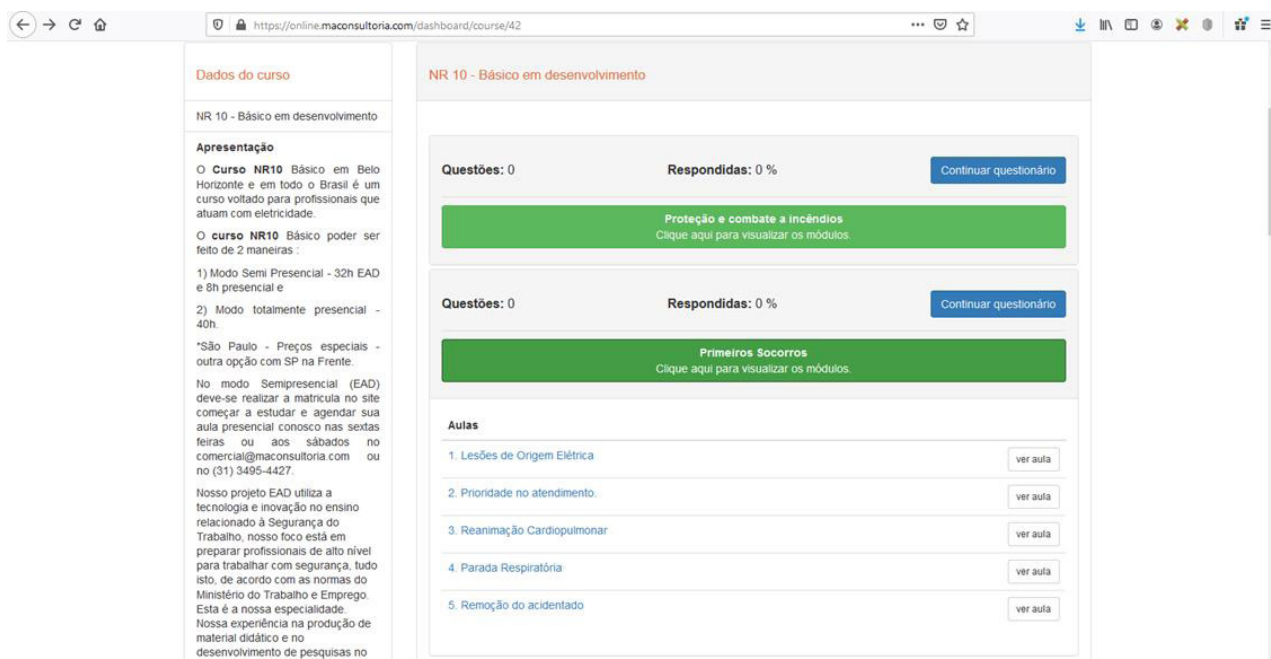


This is a duplicate of the screenshot above, showing the same course dashboard interface for NR 10 - Básico em desenvolvimento.



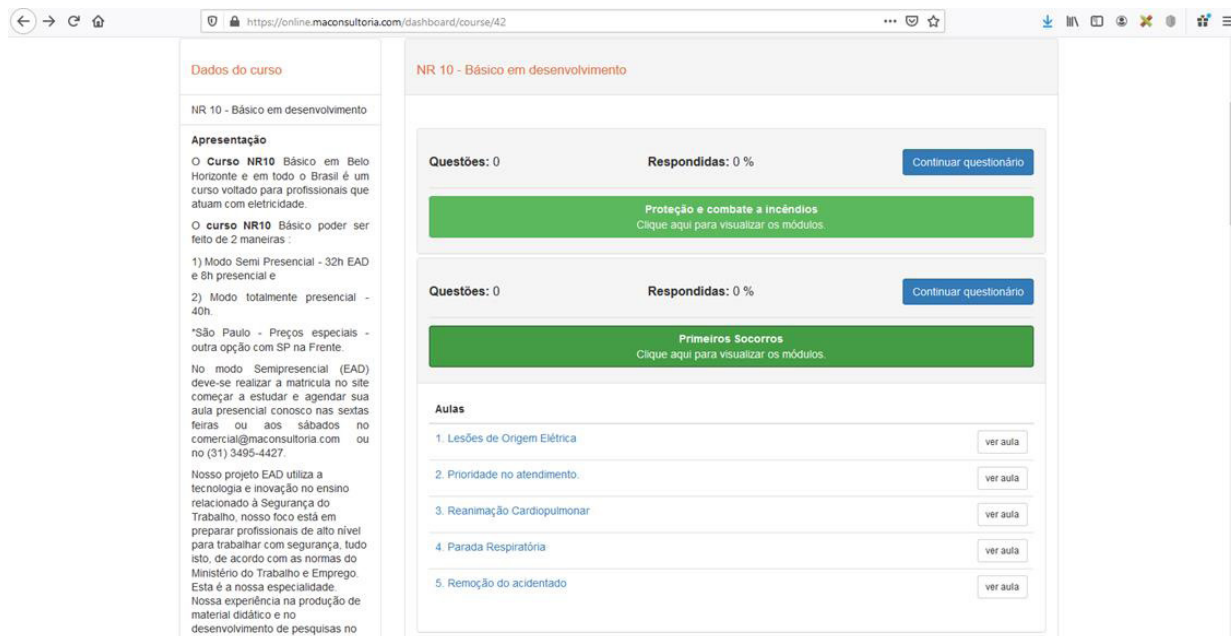
Endereço: Rua General Aranha, N°:100 - Bairro: Jaraguá/ Pampulha.
CEP: 31.270-400 Belo Horizonte -MG
Telefone: (031) 3495-4427 ou (031) 99201-0939

Na parte administrativa da plataforma, temos um controle rigoroso das notas e desempenho dos alunos:



The screenshot shows a web browser window with the URL <https://online.maconsultoria.com/dashboard/course/42>. The page is titled "NR 10 - Básico em desenvolvimento". On the left, there is a sidebar with "Dados do curso" and "Apresentação". The main content area shows two questionnaires: "Proteção e combate a incêndios" and "Primeiros Socorros", both with 0 questions and 0% responses. Below these, there is a list of "Aulas" (Lessons) with 5 items, each with a "ver aula" button.

Controle rigoroso dos Acessos dos alunos: dia/hora/conteúdo

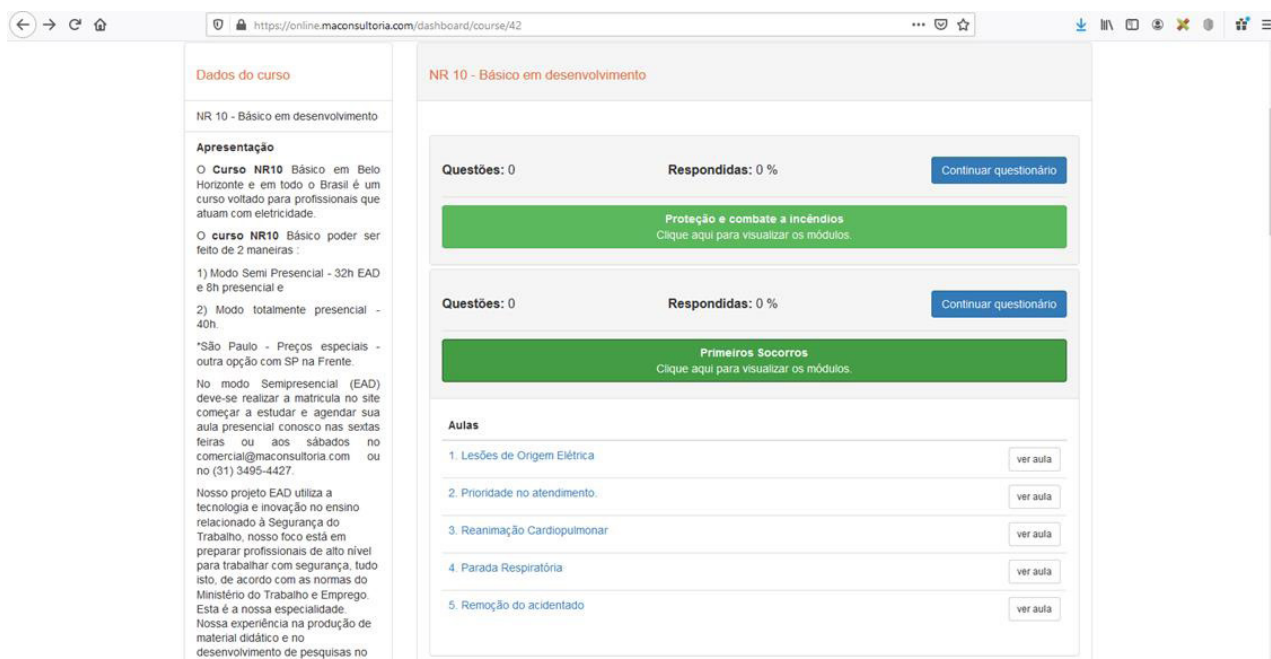


This is a duplicate of the screenshot above, showing the same course dashboard for NR 10 - Básico em desenvolvimento. It displays the course details, two questionnaires, and a list of lessons.



Endereço: Rua General Aranha, N°:100 - Bairro: Jaraguá/ Pampulha.
CEP: 31.270-400 Belo Horizonte -MG
Telefone: (031) 3495-4427 ou (031) 99201-0939

Controle interno dos certificados solicitado e emitidos com mesmo modelo e conteúdo dos certificados das aulas presenciais.



The screenshot shows a web browser interface for a course dashboard. On the left, there is a sidebar with 'Dados do curso' and 'Apresentação' sections. The main content area is titled 'NR 10 - Básico em desenvolvimento' and contains two questionnaires: 'Proteção e combate a incêndios' and 'Primeiros Socorros', both with 0 questions and 0% responses. Below these is a list of lessons with 'ver aula' buttons: 1. Lesões de Origem Elétrica, 2. Prioridade no atendimento, 3. Reanimação Cardiopulmonar, 4. Parada Respiratória, and 5. Remoção do acidentado.

CLIQUE NO LINK ABAIXO E VEJA O VÍDEO QUE APRESENTA NA ÍNTEGRA COMO FUNCIONA A PLATAFORMA DE CURSOS DA MA CONSULTORIA.

Clique aqui



Endereço: Rua General Aranha, N°:100 - Bairro: Jaraguá/ Pampulha.
CEP: 31.270-400 Belo Horizonte -MG
Telefone: (031) 3495-4427 ou (031) 99201-0939